



IGREJA BATISTA **JESUS É A VIDA**

Uma Igreja para sua vida

“Portanto, Ide e fazei discípulos de todas as nações,
batizando-as em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”
Mateus 28:19

Êxodo e Levítico

Libertos para Servir a Deus



ESTUDOS PARA ESCOLA BÍBLICA

Primeira edição: Julho de 2010

Pra. Régina de Oliveira, Pr. Inerves Filho e Pra. Meire Romeiro

ÍNDICE

1. O Nascimento e Chamado de Moisés	02
2. As Dez Pragas	04
3. A Páscoa e a Saída do Povo de Israel do Egito.....	06
4. Deus Manda o Maná.....	08
5. Os Dez Mandamentos.....	10
6. Deus Manda o Povo Trazer Ofertas Para Construção do Tabernáculo.....	12
7. Deus Escolhe Arão e Seus Filhos Para Sacerdotes.....	14
8. A Idolatria de Israel e As Segundas Tábuas da Lei.....	16
9. Deus Manda Moisés Levantar o Tabernáculo.....	18
10. Instruções Sobre Holocaustos e Ofertas.....	20
11. A Consagração de Arão e Seus Filhos.....	22
12. As Leis das Impurezas e Casamentos Ilícitos/Uniões Abomináveis	24
13. As Festas Solenes.....	26

Introdução - Êxodo

Esse acontecimento assinalou o nascimento de Israel como nação e através da aliança no Sinai, que se seguiu imediatamente – como teocracia. Êxodo (a forma latinizada da palavra usada na Septuaginta êxodos, “uma saída”), é a segunda secção do Pentateuco, e trata dos acontecimentos relacionados com Israel em período posterior aos tempos propícios do governo de José. Registra os dois grandes pontos culminantes da história de Israel: O livramento do Egito e a entrega da lei. Daí por diante os eventos historiados no livro de Êxodo ocupam posição central na revelação que Deus fez de si mesmo ao seu povo, não apenas no antigo, mas igualmente no novo pacto, no qual o cordeiro pascal provê o tipo do sacrifício de nosso Senhor, e em que a Festa da Páscoa foi adaptada para comemorar nossa redenção.

* Extraído: O Novo Dicionário da Bíblia Pg 574-576.

Lição 01

O Nascimento e o Chamado de Moisés

Leia Ex 1.7. Os israelitas haviam se multiplicado tanto que os egípcios se sentiram ameaçados. Por isso, ordenaram que se matassem os meninos que nascessem. Se este projeto prosperasse abriria caminho para os casamentos mistos (homens egípcios com mulheres israelitas), esta seria uma forma de eliminar a identidade do povo de Israel. Outro objetivo de faraó provavelmente era de impedir que Israel formasse um exército.

Mas o Senhor interviu em favor do seu povo e as parteiras foram tementes ao Senhor, poupando a vida dos meninos (1.15-20). O Senhor as abençoou, pois sempre recompensa os que fazem sua vontade (adotado pela filha de Faraó. Ele cresceu na corte de Faraó, mas sMt 6.6; Salmo 58.11).

Moisés nasceu numa família de Levitas e foi abia que era um israelita. Quando já era adulto, procurou fazer justiça em favor de um israelita (pela força, matando um egípcio), mas não era este o plano de Deus para libertar israel. Por ter matado um egípcio, Moises temeu ser morto e fugiu para a terra de midiã. Por lá ficou 40 anos, se casou, teve filhos, cuidou dos rebanhos de seu sogro Jetro ouvir a voz de Deus.

O Senhor disse a Moisés: -Tenho visto atentamente a aflição do meu povo (...) e tenho ouvido o seu clamor”. O chamado de Moisés foi para cumprir a Vontade de Deus: libertar o seu povo de Israel. Assim também nós, somos chamados por Deus para realizar obras em favor daqueles que o Senhor quer salvar, libertar, curar, edificar e abençoar. Mas agora, Moisés não iria na força do seu braço, mas no poder de Deus (Ex 4.1-9). Só assim é possível vencer os inimigos, os faraós, os poderes desta terra e do mundo espiritual (Zac 4.6). "Lição 1 - Responda as questões abaixo: (Ex 1-4)

- 1- Por que o rei Faraó se sentiu ameaçado pelos hebreus? (Vide também Salmos 105:24)
- 2-As parteiras; Sifrá e Puá, não obedeceram a ordem de Faraó. Qual a resposta delas quando foram indagadas? Qual foi a recompensa de Deus para elas devido tal atitude?.....
- 3- Moisés, era descendente da tribo de....., foi escondido durante Sua mãe o colocou dentro de um, largou-o à beira do -----, sua irmã ficou de longe, para observar o que aconteceria. A filha de..... encontrou o cesto com o menino e teve compaixão da criança. Disse a irmã de Moisés à filha de Faraó: Então chamou a própria mãe de Moisés. A filha de Faraó disse-lhe: Sendo o menino já grande, sua mãe o trouxe à filha de Faraó, da qual passou ele a ser seu filho. Esta lhe chamou.....e disse:
- 4- Por que Moisés fugiu para Midiã?
- 5- O povo hebreu gemia por causa da servidão e clamaram a Deus. Qual foi o resultado?.....
- 6-Deus falou com Moisés do meio da sarça ardente. O que chamou a atenção de Moisés referente a sarça?.....
- 7-Descreva com suas palavras o que Deus disse a Moisés referente ao seu povo:
- 8-Cite as duas primeiras experiências que Moisés teve quando Deus lhe concedeu poder:
- 9- Qual foi a dificuldade que Moisés apresentou a Deus referente a si mesmo para ir falar à Faraó?.....

Lição 02

As 10 Pragas

As pragas foram uma estratégia de Deus para convencer Faraó de libertar o povo de Israel. Tudo começou quando Moisés e Arão foram falar com Faraó que deixasse ir o povo para que celebrassem uma festa ao Senhor no deserto.

Neste início de livramento, Faraó deu ordem para que as condições da escravidão do povo fossem agravadas. Esta foi uma das primeiras crises na liderança de Moisés, pois o povo reclamou dos maus-tratos que sofreram devido à fúria de Faraó contra Moisés e Arão.

Mas no capítulo 6, Moisés recebe do Senhor a promessa de que vai livrar todo o povo por sua mão poderosa (veja EX 6.8). Vemos o povo demorou a acreditar que este livramento realmente iria acontecer. Mas o Senhor é sempre paciente conosco e é fiel mesmo quando nós somos infiéis (I Ts 5.24).

A primeira praga (as águas do rio se tornaram em sangue), durou 07 dias e Faraó nem se importou. A partir da 2ª praga até à nona, vemos que Faraó tinha um coração endurecido e que sempre pedia para Moisés orar ao Senhor para que a praga cessasse, mas quando a praga era retirada, ele voltava atrás na promessa de deixar o povo ir. O Senhor já havia alertado Moisés de que isso aconteceria (Veja cap.7.1-6).

Por fim, veio a última praga que foi a morte dos primogênitos. Observe que até as outras nove pragas só tocavam os bens dos egípcios ou traziam um incômodo temporário. Esta última praga tocou aquilo que era mais caro à todas as famílias egípcias: os seus filhos primogênitos. Segue comentário da Bíblia Pentecostal, pg 130: *“O primogênito normamente concretizava as esperanças, ambições e alvos da família. O julgamento divino foi a justa retribuição da parte de Deus pelo pecado e iniquidade deles. A crueldade com que eles tinham tratado os hebreus e o afogamento dos nenês masculinos eram, na realidade, uma perseguição ao “primogênito” de Deus (Jesus).”*

A morte dos primogênitos pode ter lembrado os egípcios da tentativa de matança que faraó havia ordenado aos meninos de Israel.

Lição 2 - Responda as questões abaixo: (Ex 5-10)

1- Moisés era representante de Deus, Arão seu profeta. Quantos anos tinham ambos, quando falaram à Faraó?

.....

2- O que Moisés e Arão falaram à Faraó conforme Ex 5:1-3?

.....

3- Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, referente às pragas enviadas por Deus ao Egito.

1ª Praga	<input type="checkbox"/> Moscas
2ª Praga	<input type="checkbox"/> Chuvas de Pedra
3ª Praga	<input type="checkbox"/> Peste nos animais
4ª Praga	<input type="checkbox"/> Rãs
5ª Praga	<input type="checkbox"/> Gafanhotos
6ª Praga	<input type="checkbox"/> Trevas
7ª Praga	<input type="checkbox"/> Piolhos
8ª Praga	<input type="checkbox"/> Morte dos primogênitos
9ª Praga	<input type="checkbox"/> Água transformada em sangue
10ª Praga	<input type="checkbox"/> Úlceras

4- Quais foram as pragas que os magos de Faraó também conseguiram reproduzir? Cite as referências.

.....

.....

5- O que os magos disseram a faraó quando eles não conseguiram produzir piolhos com os seus encantamentos?

.....

6- A praga da saraiva não atingiu a terra onde estavam os filhos de Israel. Qual era o nome desta terra?

7- Explique como foi a praga das trevas e cite onde havia luz.

.....

.....

Lição 03

A Páscoa e a Saída do Povo de Israel do Egito

“Assim, pois, o comereis: Os vosso lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o comereis apressadamente; Ex 7:1

A palavra Páscoa significa “saída”. Este acontecimento marcou o nascimento de um povo cuja identidade o Senhor passaria a formar por meio de ordenanças, leis religiosas, leis sociais, ordenação territorial, organização de liderança e muito mais. Este seria o povo do qual nasceria o Messias (Jesus), 1.500 anos depois. O Senhor estava cumprindo as Promessas que fizera a Abraão, a Isaque e a Jacó, de que seriam pais de um grande povo.

A Páscoa se tornou a primeira festa deste povo escolhido por Deus, a qual deveriam celebrar todo ano a fim de trazerem à memória o grande livramento do Senhor. O Senhor ordenou também que a contagem dos anos seria a partir deste evento, pois sua existência só foi possível devido a esta saída gloriosa do Egito.

Nós também devemos valorizar a libertação que Jesus operou em nós. *“O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;”* Cl 1.13

Um ponto muito importante sobre a ordenança da Páscoa é que ela exigia obediência. Era necessário realizar os procedimentos exatamente como o Senhor havia falado para que os filhos primogênitos fossem preservados em vida. Veja Cap. 12.3-13.

Lembremo-nos que o Senhor estava iniciando um processo de relacionamento com aquele povo e um dos princípios essenciais ao relacionamento real com Deus é a obediência. *“Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.”* João 15:14. Leia também Dt 11.32, I Sm 15.22 e Atos 5.29.

Após a saída do Egito, o Senhor passou a guiar o povo pelo deserto, providenciando que as necessidades deles fossem supridas (sombra de dia, luz à noite) e operou grande livramento da perseguição dos egípcios ao abrir o mar para eles passassem, saindo assim definitivamente da terra do Egito.

Lição 3 - Responda as questões abaixo: (Ex 11-15)

1- Deus ordenou a Moisés que fosse instituído a Páscoa, (passagem) que simboliza libertação do povo de Israel, da escravidão do Egito. Aquele mês seria o principal dos meses. Mês de nisã (também chamado abibe, Março-Abril). Marca o ano como sendo o primeiro mês do ano. Cite os elementos utilizados na Páscoa.

.....

.....

2- Deus mandou que consagrasse à ele todo primogênito tanto de homens como de animais. Explique o porquê da consagração.

.....

.....

3- O que os egípcios deram ao povo de Israel quando eles estavam saindo do Egito?

4- Em Ex 12.37 cita a quantidade dos que saíram do Egito.

.....

5- Partiram Moisés e todo o povo de Israel, o Senhor ia à frente deles, durante o dia.....

e durante a noite a fim de que caminhassem de dia e de noite.

6- No cap. 14 vemos que Faraó perseguiu o povo de Israel. O que aconteceu de grandioso que salvou o povo de Deus e arruinou os perseguidores egípcios? Descreva o milagre:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Lição 04

Deus Manda o Maná

“Eis que vos farei chover pão dos céus” Ex 16:4

O Senhor reservou vários milagres e surpresas para o povo de Israel ao saírem do Egito. O maná pode ter sido o mais fantástico dos sinais e prodígios daquela circunstância.

Pare para imaginar: toda madrugada caía uma grande quantidade do maná (parecia uma semente de coentro - 16.31. Com esta matéria-prima, eles podiam fazer pães e bolos. De onde vinha? Não há explicação natural para tal coisa.

Podemos considerar que a maior lição do maná foi a dependência de Deus. Vemos isso no texto a seguir: “16.19 - E disse-lhes Moisés: ninguém deixe dele para amanhã. 16.21 – Eles, pois, o colhiam cada manhã; cada um, conforme o que podia comer; porque, aquecendo-se o sol, derretia-se.” O Senhor providenciou também codornizes para que o povo comece carne (16.12).

Em Êxodo 16.35 diz que o povo de Israel comeu do maná por 40 anos, até que entraram na terra prometida (veja Josué 5.12).

Infelizmente, cada vez que faltava algo, o povo murmurava contra Moisés e contra o Senhor. A solução não seria apenas pedir, clamar ao Senhor para que a necessidade fosse suprida? Jesus nos disse para pedir (Mt 7.7-8), não andarmos ansiosos (Mt 6.25,31-34). Reclamar não é solução e além do mais atrai a ira do Senhor (Números 11.1 e Fl 2.14).

No capítulo 17.8-16 relata um grande livramento que o Senhor realizou por Israel. Nesta guerra, Josué começa a aparecer como líder (v.13).

O capítulo 18 trata do sábio conselho que Jetro (sogro de Moisés) deu ao cansado Moisés que não estava dando conta de liderar aquele tão grande povo. O resultado foi que a partir daí, foram levantados muitos líderes em Israel: “v.25 – maiores de mil, e maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez.”

O capítulo 19 relata que havia três meses que o povo tinha saído do Egito e estavam acampados próximo ao monte Sinai. Neste monte, o Senhor realizou sinais e o povo contemplou com os próprios olhos que o Senhor ali estava. Os 10 mandamentos foram dados a Moisés neste monte (Cap.20).

Lição 4 - Responda as questões abaixo: (Ex 16-19)

1- O que Deus enviou para o povo se alimentar no deserto, pela manhã e à tarde?

.....

2- Descreva como era o maná e o seu sabor.

.....

3- Por que o povo deveria colher a porção do maná para cada dia?

.....

4- Deus enviou no deserto codornizes, além do pão, para alimentar o povo de Israel. Em quantos dias colhiam? Explique.

.....

.....

5- O povo queria apedrejar Moisés porque não tinha água para beber no deserto. Qual foi a instrução de Deus à Moisés?

.....

6- Descreva qual foi a estratégia que Deus deu à Moisés para Israel vencer os amalequitas:

.....

7- Quem Moisés ordenou para sair à pelejar contra os amalequitas?....., que pela primeira vez foi líder de um exército voluntário.

8- Quais os nomes dos familiares de Moisés? Sogro:.....,

esposa.....,filhos:....., mãe:

..... e irmãos:

9- Qual foi o conselho que o sogro de Moisés falou-lhe referente as questões que o povo trazia para que fossem julgadas conforme os mandamentos de Deus?.....

.....

.....

10- Deus falou à Moisés que falasse ao povo que se eles guardassem a aliança para com Deus eles seriam propriedade....., reino de

..... e

11- Qual foi a experiência de Israel com Deus no monte Sinai? Quantos dias se purificaram?.....

Lição 05

Os Dez Mandamentos

Todo povo e toda nação possui os seus códigos que regem a vida social. Um exemplo disso é o “Código de hamurabi, que foi um conjunto de leis (281) criadas na Mesopotâmia, por volta do século XVIII a.C, pelo rei Hamurabi da primeira dinastia babilônica. - O monólito com o código de Hamurabi foi encontrado no ano de 1901, pela expedição de Jacques de Morgan, na região do atual Irã.

As leis dispõem sobre regras e punições para eventos da vida cotidiana. Tinha como objetivo principal unificar o reino através de um código de leis comuns. Para isso, Hamurabi mandou espalhar cópias deste código em várias regiões do reino.

As leis apresentam punições para o não cumprimento das regras estabelecidas em várias áreas como, por exemplo, relações familiares, comércio, construção civil, agricultura, pecuária, etc.

O código é baseado na antiga Lei de talião, “olho por olho, dente por dente”. A pena de morte é a punição mais comum nas leis do código. Não havia a possibilidade de desculpas ou de desconhecimento das leis. Algumas leis: - Se alguém enganar a outrem, difamando esta pessoa, e este outrem não puder provar, então aquele que enganou deverá ser condenado à morte.

- Se uma pessoa roubar a propriedade de um templo ou corte, ele será condenado à morte e também aquele que receber o produto do roubo deverá ser igualmente condenado à morte.

- Se uma pessoa roubar o filho menor de outra, o ladrão deverá ser condenado à morte. - Se uma pessoa arrombar uma casa, deverá ser condenado à morte na parte da frente do local arrombado e ali ser enterrado. (retirado de suaspesquisa.com)

Os dez mandamentos foram dados por Deus a Moisés no ano de 1.440 anos a.c. (antes de Cristo), aproximadamente. Veja que o código citado acima já existia. Portanto, para o povo de Israel, estas leis não eram uma surpresa, pois no Egito, com certeza, eles viviam também sob leis. A diferença agora era que as leis de Deus eram mais justas e até mesmo mais brandas, pois a pena de morte não era banalizada, mas somente era aplicável para delitos mais graves.

Os quatro primeiros mandamentos dizem respeito ao relacionamento com Deus, o 5º e o 7º é voltado para a família e o 6º e do 8º ao 10º ordena a vida social.

Vamos meditar sobre alguns mandamentos:

➤ Não terás outros deuses diante de mim – proíbe o politeísmo de todas as religiões do antigo oriente.

➤ Lembra-te do dia do sábado – Era um dia para parar a rotina, cultuar a Deus e também para dar descanso aos servos e aos animais;

Lição 5

- Não matarás – proíbe o homicídio intencional.
- Honrar pai e mãe – para manter a unidade da família.

Lição 5 - Responda as questões abaixo: (Ex 20-22)

1- Qual deveria ser o procedimento dos pais e senhores para com as filhas que foram vendidas como escravas?

.....
.....

2- Cite um exemplo de consequência segundo a lei, de atos de violência praticados para com o próximo, pai e mãe, mulher grávida e escravos.

.....
.....

3- A lei acerca da propriedade fala do furto, negócios fraudulentos, doações e empréstimos. Cite o que você achou mais justo e interessante?.....

.....
.....

4- Segundo as leis civis, quando se deveria pagar o dote?

.....
.....

5- De acordo com as leis religiosas, quais as pessoas que não se deixaria viver?.....

.....
.....

6- Qual foi a lei estabelecida acerca das viúvas e órfãos?

.....
.....

7- O que Deus ordenou acerca dos juros?

.....
.....

8- Como deveriam ser as ofertas ao Senhor?

.....
.....

Lição 06

Deus Manda o Povo Trazer Ofertas p/ o Tabernáculo

“Disse o Senhor à Moisés: fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de todo homem cujo coração voluntário se mover dele receberéis a minha oferta”. Ex. 25:1-2

Ofertar é uma grande oportunidade para todo aquele que entende que a obra de Deus é importante e que há recompensas para aquele que faz algo para o engrandecimento do Nome Dele.

Desde a época de Abraão, o dízimo já ficou estabelecido entre os filhos de Israel (Gn 14.18-20).

Lembremos que quando da saída do povo de Israel do Egito, eles receberam muitos presentes em ouro e prata dos egípcios (Ex 12.35-36). Por isso, eles tinham para ofertar e ofertaram até mandarem parar, literalmente. Temos que lembrar que o Senhor nos abençoa para que abençoemos sua obra, pois tudo que temos, veio de suas mãos.

Dar, ter disposição em doar é um dom de Deus, é uma capacitação para vencer o egoísmo, que no caso do dinheiro, a Bíblia chama de avareza (II Co 9.5-7). A disposição em dar é chamada de voluntariedade.

Em Mc 9.37; Lc 9.48 e Atos 10.1-4, vemos que o próprio Jesus nos exorta a fazer o bem aos necessitados e Cornélio foi elogiado pelo anjo de Deus por isso também.

Por que devemos entregar Dízimos e ofertas ao Senhor?

- Porque é mandamento – Mal. 3.10; Prov. 3.9
- Porque o Senhor promete abençoar – II Co 9.10; Prov. 3.10
- Porque o Senhor repreenderá os prejuízos – Mal. 3.11
- Porque não entregar é o mesmo que roubar – Mal. 3.8

Lição 6 - Responda as questões abaixo: (Ex 23-27)

- 1- Quais os povos que Israel tinha que vencer para tomar posse da terra prometida?
.....
.....
- 2- Os inimigos seriam destruídos de uma só vez? Explique.
.....
- 3- Qual foi a advertência de Deus para Israel referente aos seus inimigos?
Ex 23:33

Lição 6 - Responda as questões abaixo: (Ex 23-27)

- 4- Moisés desceu do monte Sinai, escreveu todas as palavras de Deus e tomou o livro da aliança e o leu ao povo. Qual foi a resposta do povo sobre o que foi lido?.....
- 5- Qual foi o símbolo da aliança de Deus com Israel?
.....
- 6- Quais as pessoas que subiram com Moisés ao monte, mas tiveram que adorar à Deus de longe?.....
- 7- Qual foi a experiência dos líderes do povo que subiram ao monte com Moisés?.....
- 8- Moisés subiu novamente ao monte para que fossem escritos a lei e os mandamentos de Deus em tábuas de pedra. Quanto tempo Moisés ficou no monte desta vez?
- 9- A glória do Senhor pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu. Qual foi o dia que o Senhor chamou a Moisés já estando ele no monte?
.....
- 10- Deus disse à Moisés que o povo deveria trazer ofertas para construção do tabernáculo. Por que Deus mandou construir o tabernáculo?
.....
.....
- 11- Qual foi o material usado para fazer a arca?
.....
- 12- Qual o nome do objeto que ficava em cima da arca?
.....
- 13- O que havia nas extremidades do propiciatório?
.....
- 14- Deus mandou fazer a mesa de qual material? Para que seria usada?
.....
- 15- Quantas lâmpadas havia no candelabro?
.....
- 16- De que era coberto as tábuas do tabernáculo?
.....
- 17- Em qual parte do tabernáculo ficava a arca da aliança?
.....
- 18- Qual a finalidade do altar, era móvel ou não?
.....
- 19- Cite os objetos que tinham no átrio, no lugar santo, no santo dos santos e dentro da arca. Leia Hebreus cap. 9
.....

Lição 07

Deus Escolhe Arão e Seus Filhos Para Sacerdotes

Arão e seus filhos foram chamados para servirem como sacerdotes. Eles levariam os nomes dos filhos de Israel como Memorial diante do Senhor toda vez que entrassem no Lugar Santo. Isto significa a responsabilidade que o cristão tem de apresentar sempre a Deus a vida das pessoas (ver 28.12 e 29).

Na vestimenta de Arão havia duas pedras chamadas Urim (luzes) e Tumim (perfeições), que deveriam ser postas sobre o seu coração e utilizadas para guiá-lo na tomada de decisões. O Espírito Santo está sempre pronto a nos guiar quando não sabemos que decisão tomar.

Havia também na vestimenta um conjunto de campainhas de ouro (sinos) que era usada por Arão quando estava ministrando (v. 34-35). Era um sinal de que o sacerdote estava entrando ou saindo do santo lugar (deveria tocar, senão morreria). Isso simboliza nosso dever de saber diferenciar entre as coisas dos homens e as coisas de Deus, não profanando-as. Havia uma lâmina de ouro, colocada na testa do sacerdote (v. 36-38) na qual estava escrito “Santidade ao Senhor” ou “Consagrado ao Senhor”.

No Cap. 29 acontece a consagração dos sacerdotes era feita por meio de uma cerimônia na qual eram utilizados um boi e dois cordeiros sem defeito, pães e bolos sem fermento, amassados e untados com azeite. Para serem consagrados os sacerdotes se lavavam, vestiam as vestes sacerdotais e eram ungidos com óleo. Parte do novilho era queimada como oferta pelo pecado. (v. 14). O primeiro cordeiro era oferecido inteiro sobre o altar como uma oferta de aroma agradável a Deus, e representa vivermos de modo vida agradável a Deus. Passamos pelo fogo, para que reste em nós o que é bom aos olhos de Deus. Parte do último cordeiro juntamente com um pão, um bolo e uma obréia (ou pão fino) era queimada como oferta de ordenação (v. 22-25).

Temos por fim o sacrifício de um cordeiro à entrada da porta da tenda, consagrando a tenda e propiciando o encontro de Deus com o Seu povo. Jesus é o Cordeiro que morreu para santificar o tabernáculo que somos nós, e para nos dar acesso à presença de Deus. (ver Hb. 13. 11-15)

Cap. 30 – ver Hb. 9.1-5. Deus mandou fazer um altar, em cujas pontas era passado sangue da oferta pelo pecado uma vez por ano, onde era queimado o incenso sagrado – santíssimo – v. 36 (simboliza as orações). Nós somos como um altar diante de Deus, nossas orações sobem até o céu por causa do sangue de Jesus que nos purifica (Hb. 10.19). O mesmo capítulo fala que quando fosse feito um recenseamento, cada pessoa de Israel deveria dar uma oferta, simbolizando que devemos nossa existência a

Deus. Todas as pessoas davam a mesma oferta, pois todos têm o mesmo valor diante de Deus.

Também foi feita a pia de bronze onde deveriam se lavar antes de ministrar ao Senhor, para que não morressem. É pela palavra que recebemos que somos limpos (Jo. 15.3). A água simboliza a palavra. O Senhor deu ordem também para fazer o óleo da unção, que santificava tudo o que era ungido, inclusive os sacerdotes. Somos ungidos pelo Espírito Santo(v. 29) – ver I Jo. 2.20.

Cap. 31 - Deus encheu a Bezalel com o Seu Espírito e lhe deu habilidade para trabalhar esculpindo obras artísticas em ouro, prata, pedras, madeira etc. Aoliabe era quem ajudava Bezalel. Além desses, outras pessoas foram levantadas por Deus para produzir todos os objetos que o Senhor mandou fazer.

O sábado - Deus diz ainda que o sábado seria um sinal entre Ele e o povo de Israel.

Lição 7 - Responda as questões abaixo: (Ex 28-31)

- 01- Quais os nomes dos filhos de Arão?.....
.....
- 02- Cite as vestes usadas pelos sacerdotes
.....
- 03- Qual o nome da veste sacerdotal que continha 2 pedras gravadas nelas os nomes dos filhos de Israel?
.....
- 04- O que estava escrito na lâmina de ouro puro, que deveria estar na testa de Arão?
- 05- Quais os animais usados para consagração dos sacerdotes? Além dos animais o que mais foi usado?.....
.....
- 06- Para quem Arão deveria passar as vestes santas?
.....
- 07- Quantos dias duraram o ritual de consagração dos sacerdotes?
.....
- 08- Como seria consagrada a tenda?
.....
- 09- Quantas vezes por ano Arão fazia expiação pelos pecados povo de Israel?
.....
- 10- Como foram escritas as duas tábuas do testemunho no monte Sinai?
.....
.....

Lição 08

A Idolatria de Israel e as segundas tábuas da Lei

Moisés havia subido ao monte para receber da parte do Senhor os 10 mandamentos. Arão ficou responsável pelo povo, mas se rendeu à loucura de se juntar ao povo para fazer um bezerro de ouro. O bezerro já era um conhecido ídolo no Egito, portanto os israelitas estavam se voltando à religião egípcia ao ponto de atribuírem a este deus a saída deles do Egito (Ex 32.4). Atraíram a ira de Deus.

Moisés intercedeu pelo povo e temos aí uma grande lição sobre intercessão (leia 32.7-14). O Senhor mudou de idéia a respeito de destruir todo aquele povo. Orar pelos que estão certinhos e são justos pode até ser fácil, mas interceder pelos que estão afrontando o Senhor exige mais Fé e perseverança.

A idolatria produz maldição e houve consequências sérias, o Senhor feriu o povo e muitos morreram. Nesta circunstância, surgiu a tribo de Levi já como aqueles que serviam ao Senhor e se guardavam da idolatria. Moisés e Arão também eram levitas.

A idolatria está veementemente proibida nos três primeiros dos dez mandamentos (Ex 20).

Como Moisés quebrou as primeiras tábuas dos dez mandamentos, foi necessário subir ao monte novamente, ficar lá mais 40 dias e receber as segundas tábuas.

Na história de Israel, de Moisés até Jesus, por várias vezes o povo abandonou o Senhor e caiu na idolatria. Vemos isto em Juizes, nos livros de Reis e nos livros proféticos (Isaias, Jeremias e etc). No livro de Oseias, a idolatria é comparada à traição de uma esposa para com o seu marido.

Lição 8 - Responda as questões a seguir: (Ex. 32-33).

01- O que o povo de Israel fez para adorar em lugar de Deus, se tornando ídólatra?

02- Deus disse à Moisés que o povo era Deus queria e fazer de Moisés uma

03- Qual foi a súplica de Moisés ao Senhor, a favor do povo de Israel ?
.....
.....

Lição 8 - 04- O que fez Moisés quando desceu do Monte e viu o povo festejando e adorando ao bezerro de ouro?
.....

05- O comportamento de Arão para com o povo, deixou claro que faltou liderança. Explique:

06- Qual a tribo que se juntou a Moisés?

07- Qual foi a oração de Moisés ao Senhor depois de ter repreendido o povo?
.....

08- Deus disse a Moisés que não iria no meio do povo. Quem então iria?
.....

09- Como se chamava a tenda de Moisés e onde era armada?
.....

10- O que acontecia quando Moisés saía da tenda, como Deus falava com ele?
.....

(Ex 34-37) 11- Que horas Moisés subiu novamente ao monte Sinai com as segundas tábuas? Quantas eram as tábuas?

12- O Senhor desceu pra falar com Moisés através de que?
.....

13- E passando o Senhor por diante de Moisés, o mesmo clamou:
.....

14- Deus advertiu à Moisés para que não fizesse aliança com outros povos, por qual motivo?

15- Por que Deus mandou que Moisés derrubasse os altares e postes-ídolos?
.....

16- Quanto tempo Moisés esteve no monte nesta segunda vez?
.....

17- Por que Moisés teve que usar o véu?.....

18- Deus mandou que o povo trouxesse oferta para construção do tabernáculo. Como o povo deveria ofertar?
.....

19- Qual foi a reação do povo referente às ofertas?
.....

20- A quem Deus chamou, deu habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício para construção do tabernáculo?
.....

Lição 9

Deus Manda Moisés Levantar o Tabernáculo

Segundo comentário do Pr. Peniel Pacheco, “o tabernáculo está mencionado em 50 capítulos da Bíblia, no AT e no NT. A expressão ‘a Tenda da Congregação’ que se refere ao tabernáculo aparece 144 vezes na Bíblia. Era o centro de todas as atividades dos israelitas. As tribos ficariam acampadas ao redor dele.”

A inauguração do Tabernáculo foi grandiosa. A Glória de Deus esteve presente de forma sobrenatural (Ex 40.34). Durante 300 anos o tabernáculo foi o ponto central da vida religiosa de Israel, até que foi substituído pelo templo de Salomão.

Hoje, nós somos o tabernáculo do Senhor. Todo aquele que confessou Jesus como salvador e o tem como Senhor, experimenta de sua presença maravilhosa.

Segue-se resumo de estudo de Marcos Rodrigues, retirado da internet: “O Tabernáculo, é composto de três partes principais: O Pátio ou ÁTRIO, o Lugar Santo e o Santo dos Santos (Visto de fora para dentro). Uma curiosidade é que quando o Tabernáculo era montado, a cada vez que o povo de Israel parava no deserto, ele era montado de dentro para fora, ou seja do Santo dos Santos até o átrio! O Espírito Santo inicia seu tratamento conosco a partir de dentro, daquilo que temos de mais interior: o espírito!

Já após nossa conversão, nossa caminhada tem início pelo pátio – Átrio, em direção ao Santo dos Santos.

A) - O Pátio – Átrio - era o local mais exterior do Tabernáculo. Era totalmente descoberto e compunha-se de três elementos: a porta, o altar e a pia. **A porta:** A porta é o local por onde entramos no Tabernáculo! Não se pode entrar ali por outro lugar. A porta é Jesus (Jo 10:9). Isto nos fala de nossa primeira experiência com o Senhor: a Salvação! **A pia:** A pia nos fala sobre o batismo, nos fala de limpeza, onde os pecados são lavados publicamente e somos integrados a uma nova realidade. Tipifica nossa morte e ressurreição a fim de vivermos uma nova vida com Cristo (Romanos 6:4)

O altar: o altar é o local de morte, onde nossa vida é colocada como um sacrifício para Deus. No altar nós morremos para as nossas próprias convicções, vontades, desejos, expectativas, etc... morremos para a nossa vida a fim de podermos viver uma nova vida para com Deus. No altar tem fim o velho homem. (Êx 29:18).

B) - O lugar Santo - O Lugar Santo é uma fase mais interior do Tabernáculo e ele representa a alma (Vida). Todos os mobiliários do Lugar Santo são de ouro. E o ouro nos fala da divindade, nos fala da realeza e da eternidade! No lugar santo havia: **Mesa dos Pães:** nos fala do alimento que provém de Deus. O pão é a Palavra do Senhor, é o próprio (Yeshua) Jesus, que disse: (Jo 6:35).

Lição 09 - **Menorá:** (CANDELABRO); **O Altar de Incenso:** O Altar de Incenso nos fala sobre nossas orações. (Fp 1:4).

C) - O Santo dos Santos - Este é o lugar mais interior do Tabernáculo. Ali há somente a arca e a presença do Eterno! **O véu:** O véu era a única coisa que separava o Lugar Santo do Santo dos Santos! (Mc 15:38). Agora temos livre acesso à presença de Deus pelas orações feitas em o nome de Jesus Cristo!

A Arca da Aliança: é o objecto mais sagrado de todo o Tabernáculo, e é sobre a arca que Deus se manifestava em Israel. Dentro da arca havia três objectos:

a- As Tábuas da Torah – Mandamentos; **b- O maná** – Jesus Cristo o pão da vida: nos fala do alimento diário que foi dado por Deus ao seu povo enquanto caminhavam no deserto durante quarenta anos! **c- A vara de Arão que florescera** - Nossa autoridade quando colocada diante do Senhor, brota, aparece para que todos vejam e saibam que nosso ministério foi realmente dado a nós por Deus!”

Lição 09 - Responda as questões abaixo: (Ex 38-40)

1- Qual foi a quantidade de ouro, prata e bronze utilizado para a construção do tabernáculo?

2- Deus mandou Moisés ungir o tabernáculo e tudo o que nele estava? Sim ou não? Explique:.....

3- Em quantas partes se dividia o tabernáculo?

03- O que simbolizava o incenso aromático?

5- O que cobriu a tenda da congregação?

6- Por que Moisés não podia entrar na tenda da congregação por um período?

7- Qual o sinal que Israel tinha para permanecer ou levantar e seguir sua jornada?

8- Entre a tenda da congregação e o altar, havia uma bacia com água. Para que servia?.....

9- Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida (João 14:6), o que essa expressão tem a ver com o tabernáculo?

Introdução - Levítico

Levítico é o terceiro livro do Pentateuco, sendo denominado, no uso judaico de Wayyqrã (e ele chamou), sendo essa a palavra com que começa o livro em hebraico. Na mishnah esse livro é chamado de Torath, “lei dos sacerdotes”, torath haqgorbaanim, “lei das ofertas”, esses nomes se referem ao conteúdo do livro. O nome Levítico indica claramente que o livro diz respeito ao culto; é bem possível, de fato, que esse nome tenha sido escolhido porque “levitical” era entendido no sentido de “cúltico” ou “ritual”. (Extraído: O Novo Dicionário da Bíblia)

A teologia do livro de Levítico liga a idéia de santidade à vida cotidiana. Ela vai além do assunto de sacrifício, embora o cerimonial do sacrifício e a obra dos sacerdotes sejam explicados com grande cuidado. O conceito de santidade afeta não somente o relacionamento que cada indivíduo tem com Deus, mas também o relacionamento de amor e respeito que cada pessoa deve ter com seu próximo. O código de santidade permeia a obra porque cada indivíduo deve ser puro, pois Deus é puro e porque a pureza de cada indivíduo é a base da santidade de toda a comunidade da aliança. O ensinamento de Jesus Cristo – “Tudo quanto, pois quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas”. Mt 7;12 reflete o texto de Lv. 19;18 “ Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. *(Comentário, Bíblia Plenitude).

Lição 10

Instruções sobre Holocaustos e Ofertas

Os sacrifícios já eram praticados desde Adão e Eva e também nas religiões conhecidas daquela época, inclusive eram comuns os sacrifícios humanos em algumas delas.

Portanto, era necessário que o Senhor ordenasse este assunto para que eles vissem a diferença ao servirem o Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

Uma característica que diferencia o propósito do sacrifício na religião judaica era que o pecado era o principal motivo. Já nas outras religiões, o motivo geralmente estava e ainda até os dias atuais, está ligado a alcançar um favor do deus ao qual se sacrifica. Ex.: para que chova ou que tenha riquezas.

Holocaustos= eram para expiação da pessoa que trazia o sacrifício. Manjares, se refere às colheitas. Ofertas Pacíficas= eram para demonstrar gratidão ao Senhor.

Em Lv 7.26-27, o Senhor proibiu o comer sangue. Esta proibição foi confirmada no NT (Atos 15.29).

Lição 10 - Responda as questões abaixo: (Lv 1-7)

1- Quais os animais que eram usados para o holocausto?

.....
.....

2- Para que servia o holocausto?

.....

3- Como deveriam ser oferecidas as ofertas de manjares e de quem era o que restava?

.....

4- Por que o animais tinham que ser sem defeito?

.....

.....

5-Explique a lei do holocausto.

.....

.....

6- Cite os tipos de sacrifícios e o motivo de cada um citados nos cap. 3 a 6:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Lição 11

A Consagração de Arão e Seus Filhos

“Disse o Senhor à Moisés: Toma Arão e seus filhos, e as vestes e o óleo da unção, como também o novilho da expiação do pecado... e ajunta toda congregação à porta da tenda”. Lv 8:1-3

Os sacerdotes foram instituídos para mediar o contato entre o povo e o Senhor. Também as outras religiões daquela época possuíam sacerdotes, mas o Senhor instituiu para os sacerdotes de Israel um padrão muito alto de santidade e justiça, muito diferente do que acontecia nas outras nações.

A consagração de Arão e seus filhos foi pública (diante de toda a congregação). Também a nossa vida, como crentes em Jesus é pública, portanto, o nosso bom testemunho é bênção para os que estão ainda de fora do reino de Jesus Cristo.

Na cerimônia de consagração foi usado o azeite da unção (Lv 8.12) e também o sangue de um carneiro para cobrir os pecados dos sacerdotes, afinal todos são pecadores (Rm 3.23 e 6.23). Hoje, não necessitamos mais dos sacrifícios de animais porque Jesus realizou o sacrifício perfeito (Hb 9.11-15 e Rm 6.6-14). Temos livre acesso a Deus por meio de Jesus. Leia Hebreus 10.19-23.

Quanto ao uso do óleo na igreja, usamos para nos consagrarmos ao Senhor, para orar pelos enfermos (Tiago 5.14), para apresentarmos uma criança ao Senhor e para consagrar objetos na casa do Senhor, como Moisés fez em Lv 8.10-11.

Importante também observar as vestes dos sacerdotes. O objetivo da roupa especial era a santidade e a decência. O Senhor nos diz em sua Palavra que somos sacerdócio real (I Pe 2.9), portanto o modo decente de se vestir é adequado ao cristão que entende que o Senhor é Santo e nos chama à santidade (I Pe 1.15-16).

No cap.11, vemos as proibições alimentares. Elas tinham um propósito, provavelmente a saúde de toda aquela multidão que estava no deserto. Estas proibições não são mais obrigatórias para os crentes atuais (Atos 10.14-15, Cl 2.16), mas podemos refletir se a comida está tendo domínio sobre nós (Gálatas 5.21), nos impedindo de jejuar.

A GLUTONARIA é PECADO, e pode mesmo até nos impedir de herdar o Reino de Deus. Podemos afirmar que é um descontrole, ausência de regras que levam o ser humano a uma vida abençoada.

A sociedade moderna come mal e está viciada nos fast-foods. A obesidade e outras doenças causadas por má alimentação ou por excesso de comida estão assolando o mundo. Pensemos nisto.

Lição 11 - Responda as questões abaixo: (Lv. 8-11)

1- Como Moisés fez para consagrar Arão como Sacerdote?

.....
.....

2- O que Moisés aspergiu sobre Arão e seus filhos?

.....

3- Arão ofereceu sacrifício por si e pelo povo. Cite os três tipos distintos de sacrifícios.....

.....

.....

4- Arão levantou as mãos para o povo e o abençoou, juntamente com Moisés. O que aconteceu naquele momento?

.....

.....

5- Qual foi a causa da morte de Nadabe e Abiú?

.....

6- Por que Arão e seus filhos não podiam beber vinho nem bebida forte quando iam entrar na tenda da congregação?

.....

.....

7- Cite o que Deus proibiu de comer e o porquê.

.....

.....

.....

.....

8- O gafanhoto era um dos animais comestíveis e considerado puro?

.....

9- Por que Deus falou sobre a lei dos animais puros e impuros? Lv. 11:47

.....

.....

Lição 12

As Leis das Impurezas e Casamentos Ilícitos

“Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo” Lv 11.45b
“Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, fareis conforme os meus juízos e os meus estatutos guardareis.” Lv 18.3

Os capítulos 12, 13, 14 e 15 tratam de higiene e saúde. Veja que o sacerdote era também um agente de saúde, no caso da lepra.

O cap.16 trata do Dia da Expição. *“A palavra expiação encontra-se poucas vezes na Bíblia. Todo israelita sabia que “aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expição” (Levítico 23:27). Havia sacrifícios diários pelo pecado, mas esse era um dia especial, de santa convocação. Neste dia o Sumo Sacerdote: se purificaria com água; vestiria suas vestes santas de linho; mataria um novilho para fazer expiação por si e pela sua família; tomaria uma vasilha de brasas do altar e entraria no Santo dos Santos para que a nuvem de incenso cobrisse o propiciatório, que era o lugar da expiação, da propiciação e da reconciliação; sairia, tomaria o sangue do novilho, entraria pela segunda vez no lugar santo com o sangue e o aspergiria sete vezes sobre o propiciatório e diante dele; mataria o bode para a oferta pelo pecado, “imporia as mãos sobre a cabeça do bode vivo, confessaria os pecados do povo e enviaria o bode para o deserto”;*

Esse dia era impressionante, santo e de grande importância porque os pecados de Israel eram expiados por meio de sangue. Já que “é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados” (Hebreus 10:4), esse ritual devia repetir-se a cada ano (Levítico 16:34) até aquele dia grandioso em que Cristo seria “oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos” (Hebreus 9:28).”

O cap. 17 trata de explicar sobre o sangue e a proibição de comer o sangue (veja Lição 12).

O cap. 18 fala de casamentos ilícitos e uniões abomináveis. O objetivo destas proibições está claro no cap.18.2: *“Não fareis segundo as obras do Egito, nem de Canaã.”*

Os capítulos 19 e 20 são um resumo de várias proibições e as penas que seriam aplicadas em caso de desobediência. Estas proibições traziam ordem social, santidade espiritual e ordem familiar.

Os capítulos 21 e 22 tratam dos requisitos exigidos aos sacerdotes. Os animais sacrificados deveriam ser sem defeito, como um símbolo da perfeição de Jesus Cristo, que seria o sacrifício perfeito 1.400 anos depois aproximadamente.

Veja texto complementar na pág. 28.

Lição 12 - Responda as questões abaixo: (Lv. 12-16)

1- No cap. 16 encontramos instruções sobre a expiação. Eram usados dois bodes, um para sacrifício, e o outro seria o bode emissário. Para que servia o bode emissário? Como era feita a expiação através desse animal?

.....
.....
.....
.....

2- Era necessário oferecer sacrifício pelo próprio Sumo Sacerdote? Explique.

.....
.....

3- O dia da expiação tornou-se o dia mais sagrado do calendário de Israel. O que os judeus deveriam fazer neste dia, quantas vezes ao ano era celebrado?

.....
.....
.....

Responda as questões abaixo: (Lv. 18-22)

4- Cite as proibições para o homem em relação à sua parentela (familiares).....

.....
.....

5- Qual o versículo que esclarece que o homem deve ter apenas uma mulher como esposa?.....

6- Qual o versículo que fala da proibição de sacrifício de crianças?

.....

7- Em Lev. 18.22 fala porque o homossexualismo é pecado. Explique.

.....

8- Qual deveria ser a postura dos estrangeiros que viviam no meio do povo de Israel?

9- Cite os descendentes de Arão que não poderiam exercer o sacerdócio.

.....

Lição 13 - As Festas Solenes

PESSACH (Páscoa), (PÃES ASMOS) E PRIMÍCIAS : Levítico 23

A festa começa com a morte de um cordeiro como oferta pelo pecado (Ex.12:2,6), no dia 14 do mês de abibe (Lv.23:15; Ex.13:4), que significa espigas verdes. Durante o exílio foi substituído pelo nome nisã (Ne.2:1) que significa começo ou abertura. Corresponde a março-abril no calendário juliano. A páscoa foi instituída numa sexta-feira, ou seja, um dia antes dos Pães Asmos (Lv.23:6) e dois dias antes das Primícias (Lv.23:12).

O grande jantar judaico, o Seder de Pessach, é uma festa de cada família, de cada casa judaica, pois lembra a última noite no Egito, na Casa da Escravidão. Pessach é uma festa muito íntima no judaísmo. Esta é a noite em que Deus tirou o povo do Egito, livrou-os da morte pelo anjo que matou os primogênitos da terra do Egito, e também significa que guardará a todos os filhos de Israel, em suas gerações. Neste mês também se comemora a festa de Pães asmos e a festa das primícias: Lev. 23.5-11

Festa de Pentecostes ou Festa das Semanas (Shavout)

Deuteronômio 16:8-1. Esta festa ocorre no mês de Sivan, que corresponde ao mês de junho no calendário juliano. A Festa de Shavout: O nome "Shavout" provém da Torá. Há alguns que dizem que a festa de Shavuot é o juramento que o povo de Israel fez ao receber a Torá "faremos e ouviremos", e o juramento que Deus fez a seu povo que não o trocaria por outro. (Festa das semanas): Recebe este nome pois se celebra o finalizar das sete semanas de colheita, cuja conta se inicia a partir da segunda noite da páscoa.

ROSH HASHANÁ (O Ano Novo Judeu – Festa das Trombetas)

Levítico 23:23. Inicialmente esta festa denominava-se SHOFAROT (Festa das Trombetas), porque se costuma tocar a trombeta ou chifre de carneiro (shofar) para chamar às pessoas ao arrependimento no início dos dez dias de festa. Os dez dias finalizam com o Dia da Expição (Yom Kipur – ver Nota pág. 28). Tradicionalmente é considerado o aniversário do Universo, a criação do primeiro homem (Adão), motivo de toda a Criação. Comemora-se Rosh Hashaná por dois dias, 1 e 2 de Tishri (1º mês do calendário judaico), ocorre no período setembro-outubro do calendário Juliano, iniciando-se antes do pôr-do-sol da véspera e terminando ao anoitecer do segundo dia.

SUCOTE (Festa das Cabanas ou Festa dos Tabernáculos)

Esta festa durava do 15º ao 22º dia do sétimo mês (set-out), e era comemorada uma vez por ano (Lv.23:41). Estação das colheitas, que lembra a maneira como Deus cuidou dos Filhos de Israel durante os quarenta anos que se seguiram ao Êxodo, período em que viveram como nômades no deserto. A frágil Sucá (Cabana ou abrigo temporário), onde os judeus permanecem e fazem suas refeições durante os sete dias de Sucot, lembra a vulnerabilidade dos Filhos de Israel, que dependiam totalmente do maná (refeição) e da água que Deus lhes enviava durante este período no deserto.

Paralelos no Novo Test. para as festas do Antigo Testamento.

AT - PESSACH = PÁSCOA (Lv. 23:5) <i>Festa da Páscoa</i>	NT - REDENÇÃO (I Co. 5:7)
MATZOT = ASMOS (Lv. 23:6) <i>Festa dos Pães Asmos</i>	SANTIFICAÇÃO (I Co.5:8)
HABICURIM = PRIMÍCIAS (Lv. 23:9) <i>Festa das Primícias</i>	RESSURREIÇÃO (I Co.15:20)
SHAVUOT = SEMANAS (Lv.23:15,16) <i>Festa das Semanas</i>	PENTECOSTES (At.2:1; 20:16; ICo.16:8)
SHOFAROT = TROMBETAS (Lv. 23:24)	ARREBATAMENTO (I Co.15:51,52; ITs.4:16,17) <i>Reagrupamento de Israel</i>
YOM HAKIPURIM = DIA DA EXPIAÇÃO <i>Dia da Expição (Lv.23:27)</i>	REDENÇÃO DE ISRAEL (Dn.9:24; Zc.12:10 a 14; Rm.11:26,27)
SUCOT = TABERNÁCULOS (Lv.23:34) <i>Festa dos Tabernác. ou Festa da Colheita</i>	MILÊNIO (Zc.13:1,2; 14:17,18; Ap.20:1-6; 21:3; Ex.23:16,17; Mt.13:30)

Direitos Autorais: Luiz Antonio Ferraz, 1997. Sexta-feira, 3 de janeiro de 1997.
Última revisão: Quinta-feira, 1º de maio de 1997.

Lição 13 - Responda as questões abaixo: (Lv. 23-27)

1- As festas estabelecidas por Deus, era um tempo pra descansar das tarefas rotineiras, meditar na misericórdia e graça de Deus. Cite as três festas no qual o povo estaria em celebração à Deus. (Ex 23.12-19)

.....

2- Qual a característica da festa do Sábado?

.....

3- Quantos dias eram celebrados a festa da Páscoa?

.....

4- O que o povo de Israel deveria ofertar à Deus durante a festa das primícias?.....

.....

5- A festa de Pentecostes era comemorada quantos dias após a festa da Páscoa?.....

.....

6- Quantos dias eram celebrados a festa dos Tabernáculos, como deveria ser comemorada?.....

.....

7- Quando se comemorava o ano do jubileu e o que deveria acontecer de importante entre o povo.....

.....

8- Qual foi o ensinamento contido na lei referente aos pobres?

.....

.....

9- Cite a bênção decorrente da obediência contida em Lv. 26:8

Lição 12 - Nota Especial: YOM KIPPUR

É a celebração mais sagrada de todos os judeus: o Yom Kippur, ou seja: o Dia da Expição. Dura exatamente 24 horas, e é um dia inteiro dedicado ao jejum, às orações e às confissões. Segundo o Judaísmo, este foi um dia gracioso concedido por Deus ao Seu povo eleito, para que cada indivíduo pudesse receber o perdão dos seus pecados.

Neste Dia, o sumo sacerdote entrava (só uma vez por ano) no Lugar Santíssimo, ou o Santo dos Santos, para expiar os pecados de toda a nação através do sacrifício de um animal (Levítico 23:26-32).

Como Sumo Sacerdote da Ordem Divina, Jesus providenciou a expiação dos nossos pecados através da oferta de Si mesmo, como sacrifício único e suficiente aos olhos de Deus Pai. Todos quantos quiserem serão justificados pela Graça que provem do sacrifício que Ele realizou por nós e para nós!

O Yom Kippur inicia-se no pôr-de-sol e é considerado pelo Judaísmo como um dia de juízo. Por isso, muitos judeus praticam a confissão e o arrependimento, fazem as suas orações e fazem também caridade de forma a obterem o perdão de Deus para quaisquer pecados que tenham cometido no ano anterior.

Ao Yom Kippur segue-se ao Rosh Hashanah, o Novo Ano Judaico. Os dez dias que intermedeiam estas celebrações são os chamados "dias dos ais", ou os "dez dias de arrependimento". É um tempo de oferta para renovação espiritual e arrependimento antes do Yom Kippur, que é o dia para expiar os pecados. Este dia requer um jejum de pelo menos 25 horas. A última refeição antes do jejum é uma celebração festiva.

O Yom Kippur é traduzido na Bíblia de 3 formas: O Dia da Expição, o Dia do Juízo, e o Sábado dos Sábados. Este é um dia santo do Senhor que permanece um "estatuto para sempre". - Levítico 16: 29-32.

O Dia da Expição servia como lembrança de que os sacrifícios diários, semanais e mensais feitos no altar não eram suficientes para expiar os pecados. Mesmo junto ao altar da oferta queimada, o adorador ficava "afastado", incapaz de se aproximar da presença santa de Deus que era manifesta entre os querubins no Santo dos Santos. Neste dia único no ano, era trazido pelo representante de todo o povo, o sumo-sacerdote, sangue expiatório para o lugar santíssimo, a sala do trono divino.

E no final bíblico deste dia (o pôr-do-sol), o shofar é tocado - Salmo 51:17. Retirado: <http://shalom-israel-shalom.blogspot.com/2008/10/o-dia-da-expiao-yom-kippur.html>